Copacol

janeiro • fevereiro
2026 | ed. 135

Segurança com a marca Copacol

CORRETORA DE SEGUROS AMPLIA SERVIÇOS E OPORTUNIDADES

GESTÃO DE FROTA

ESTRUTURA PROPORCIONA MELHORES RESULTADOS PARA TODOS QUE FAZEM PARTE DA COOPERATIVA

AVICULTURA

UNIÃO DE ESTRATÉGIAS GARANTE AVANÇOS EM MATRIZEIROS PARA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

Sumário

NOSSA CAPA

22 . Novo Negócio

06 • Ouro da vez
Milho ganha espaço e Dia de Campo destaca avanços do cultivo

12 • Safra cheia
Cooperados comemoram resultados em produtividade com a soja

18 • Investimento
Com melhor desempenho, Unidade de Gestão de Frota garante eficiência e economia

26 • Sobras comemoradas
Tradição mantida pela Copacol garante a realização de sonhos e novos investimentos

34 • Novo ciclo
Avicultura em expansão graças a trabalho técnico a campo e ampliações de matrizeiros

41 • Maior do mundo
Copacol firma novas parcerias em feira no Oriente Médio e garante representatividade

42 • Homenagem
Cooperativa se despede do último fundador: Jacob Berkembrock

Portal do Cooperado

Veja notícias exclusivas sobre a Cooperativa, atividades no campo, previsão do tempo, receitas e muito mais no Portal do Cooperado.

Copacol prestigiada

Veja a visita à Cooperativa feita por moradores de Moçambique e Rondônia

Tenha acesso ao vídeo por meio do QR Code ao lado:

COPACOL - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL CONSOLATA
Rua Desembargador Munhoz de Melo, 176
CNPJ - 76.093.731/0022-15
www.copacol.com.br

CopacolAlimentos CopacolCooperativa Copacol CopacolCooperativa

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA:

Valter Pitol
Diretor-presidente

James Fernando de Morais
Diretor-Vice-presidente

Silvério Constantino
Diretor-Secretário

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Andrei Buss
Elder Cândido Gabriel
Genézio Clemente
Gilberto Francisco Hernandes
Ítalo Rafael Sirico
João Alves Rodrigues
José Morais da Silva Filho
Lourival Malagutti
Luiz Antônio Della Valentina
Miguel Motter
Sérgio Luiz Squizatto
Waldemar de Ré

Conselho Fiscal Efetivos:
Célio Baldussi
Darci Mezzari
Nélida Mara Guerreiro

Conselho Fiscal Suplentes:
Augustinho Exteckoetter
Martim José Steimbach
Rogério Effting

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO:

Ileize Wessler Dal Rovere
Gerente de Comunicação

Josimar Bagatoli - josimar.bagatoli@copacol.com.br
Jornalista Responsável

Valdeci Xavier - jornalista@copacol.com.br
Gabriel Felipe - gabriel.silva@copacol.com.br
Amanda Monteiro - amanda.monteiro@copacol.com.br
Jornalistas - Redação e Fotografia

Juliana Prestes Tietjen
Diagramação

Impressão: Gráfica Positiva
Tiragem:1.700 exemplares

VAMOS CONSTRUIR JUNTOS A REVISTA COPACOL!

FALE CONOSCO:

Fone: (45) 3241-8010

WhatsApp: (45) 9 9923-0035

Envie sugestões e recados para o nosso WhatsApp.

***É permitida a reprodução parcial das informações desde que citada a fonte.**

Avanços de 2026

Iniciamos mais um ano com perspectivas de um futuro promissor, compartilhando conhecimento para que possamos avançar no campo, compartilhando conquistas e celebrando avanços que fazem parte de um planejamento que nos garante continuar a crescer.

A colheita da safra de soja tende a ser uma das maiores e, mesmo antes de as máquinas terminarem os serviços, realizamos o tradicional Dia de Campo, que propôs um novo desafio: 500 sacas entre soja e milho por ano, em toda a área da Cooperativa. Meta que será alcançada com o uso das ferramentas disponíveis, cooperação e empenho de todos.

E para dar segurança nessa etapa importante, que é a produção, até o zelo por cada conquista, agora temos a Copacol Corretora de Seguros: um novo negócio com a marca da Cooperativa, que entende as necessidades do produtor e está disponível também à comunidade.

Chegamos a marca de R$ 11,1 bilhões em faturamento que tem grande significado pela rentabilidade gerada em cada uma das propriedades dos 10,5 mil cooperados. Esse compartilhamento de resultados é feito também pela nossa tradicional distribuição de sobras, que atingiu R$ 224,9 milhões: total extremamente importante para que cada um decida como vai investir e melhorar sua vida, com a cooperação da Copacol.

Seguindo esse caminho de expectativas positivas estamos com investimentos que nos colocam em posição privilegiada no agronegócio. Com a nova Gestão de Frota a maior parte dos veículos da Cooperativa possui um serviço ágil e confiável, garantindo economia e também segurança no transporte das nossas cargas pelas rodovias do País. Também caminhamos para a autossuficiência em ovos férteis, com investimentos em novas estruturas que permitem esse passo.

É dessa forma, alicerçados na segurança que nos trouxe até aqui, que iniciamos mais um ano com a execução de projetos importantes para crescermos e gerarmos desenvolvimento que cooperam com um mundo melhor para todos.

Valter Pitol
Diretor-presidente

O novo Ouro da lavoura

35º DIA DE CAMPO DE VERÃO DESTACA A IMPORTÂNCIA DO CULTIVO PARA O COOPERADO

Por muito tempo o milho foi visto como uma cultura secundária. Uma alternativa do produtor, para ocupar área até a próxima safra da soja. Mas a cada ano, o grão vem ganhando mais relevância no cenário produtivo da região. "O Brasil sempre consumiu milho, especialmente para a fabricação de ração, mas hoje temos uma nova demanda muito forte que é a produção de etanol. De toda nossa produção, 70% é consumido dentro do país e o restante vai para exportação. Então essa demanda cada vez mais forte vem trazendo uma nova dinâmica, à medida que vai passando o tempo, a gente vai ter mais preço. Por isso aconselhamos o produtor a investir cada vez mais no milho para ter uma boa safra. O título de 'grão de ouro', que até então se referia à soja, pode ganhar um novo representante com o ganho do milho", explica o consultor da StoneX Brasil, Étore Baroni, que apresentou uma palestra sobre Tendências do Mercado de Commodities no 35º Dia de Campo de Verão.

Com a movimentação do mercado e alta no valor do milho, o grão tornou-se quase tão relevante quanto a soja, mas a chave para altas produtividades e ganho comercial está no investimento em tecnologia, como explica o gerente técnico da Copacol, João Maurício Roy. "Intensificamos as pesquisas sobre a cultura. Mas para ter bons resultados, é preciso investir em tecnologia. Deixar de produzir apenas como uma cultura secundária e sim como um potencial produtivo. É preciso investir em preparação do solo, adubação, fósforo, potássio e nitrogênio, que influenciam no desenvolvimento da planta e produção de grãos, além de se preparar com manejos para novas doenças e controle de pragas", explica o gerente.

Cooperado da Unidade Melissa, Eraldo Soupinski, colheu na última safra uma média de 360 sacas de milho por alqueire

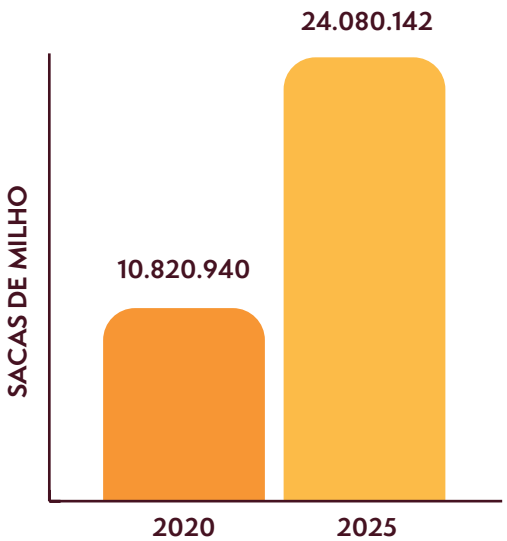
BASE DA PRODUÇÃO

A principal finalidade dos grãos produzidos pela Copacol é a produção de ração. É a arte de transformar grãos em carne. Só em 2025 foram produzidas 1.167 mil/t para integrações e outras 211,7 mil toneladas para comercialização. São números que acompanham o crescimento produtivo da agricultura.

O milho vem ganham força a cada ano e isso se comprova no valor produzido ano a ano. Em 2020 foram colhidas 10.820.940 sacas de milho, cinco anos depois, em 2025, foram colhidas 24.080.142 sacas, com uma média de 300 sacas por alqueire. "Não é de hoje que a produção do milho conquistou uma posição de extrema relevância em nosso circuito produtivo. Desde a década de 90 quando a soja começou a ocupar áreas onde antes era produzido algodão, o milho foi ganhando espaço. A demanda era maior, pois expandimos a produção de ração para além das aves", relembra o diretor-presidente Valter Pitol.

A Copacol já teve o algodão como uma de suas culturas de destaque em sua trajetória histórica. O cultivo de algodão estava em alta na região de atuação da Cooperativa (como em Jesuítas e Nova Aurora) entre 1970 e 1990, sendo uma atividade importante para os produtores antes da consolidação do atual foco em grãos e proteína animal. Terras onde o algodão era cultivado, deram lugar às produções que temos hoje, garantindo o ciclo completo de produção, desde a semente, até a carne no prato de cada consumidor.

Não é de hoje que a produção do milho conquistou uma posição de extrema relevância em nosso circuito produtivo



PRODUTIVIDADE E PESQUISA

Exposição à luz solar, temperatura, padrões de chuva, adubação adequada, manejo de doenças e controle de pragas determinam o desenvolvimento da lavoura. Um detalhe importante é que a época da semeadura, ou seja, quando você planta, pode trazer diferenças significativas em todos esses fatores, e consequentemente, potencializar ou prejudicar o cultivo.

Partindo do ponto de que cada região tem suas características, a mesma semente não terá resultados iguais em todas elas. É pensando nisso que o CPA (Centro de Pesquisa Agrícola) desenvolveu o painel de cultivares, que apresentam as melhores características agroeconômicas para as boas produtividades em toda a abrangência da Cooperativa. A chave do sucesso na agricultura da Copacol não está somente em escolher a melhor semente, mas como e quando deve ser semeada. "Com base em pesquisa e testes, nós apresentamos aos produtores uma janela recomendada, com a data ideal de plantio para que a planta cresça e se desenvolva com seu máximo potencial. Quando esse processo é adiantado, e a semeadura acontece antes do prazo previsto, é visível a alteração no comportamento e desenvolvimento da planta. Ela não cresce como deveria e o produtor perde em produtividade", explica o engenheiro agrônomo, André Luiz Borsoi.

COMPARATIVO VISÍVEL

Com o objetivo de mostrar aos cooperados essa diferença no desenvolvimento da lavoura, o CPA apresentou o painel de cultivares no 35° Dia de Campo de Verão, onde são aplicadas técnicas em condições parecidas com as das propriedades integradas, com variedades específicas de plantas, adubação e manejos que seguem a mesma indicação de cada região. A mesma semente é plantada em épocas diferentes, lado a lado, para que a diferença no desenvolvimento, fique evidente.

Para o cooperado Lucas Antunes Jasper, de Cafelândia, essa é uma oportunidade imperdível para quem produz no campo ver como cada cultivo se comporta. "Aqui no evento podemos ver o comparativo das cultivares que depois vamos levar para dentro das nossas lavouras. Conseguimos ver todos os testes e fica bem claro para nós. O CPA consegue nos orientar sobre os melhores manejos e isso faz com a que ganhemos tempo e estejamos sempre a frente com a nossa produtividade", comenta o produtor.

Maquinário pesado e excesso de chuva podem trazer a compactação do solo em níveis prejudiciais

COMPACTAÇÃO DO SOLO

Plantar na época indicada pode ser decisivo, mas não garante o sucesso da safra. Ao longo do desenvolvimento da plantação, muitos manejos precisam estar em dia e é fundamental monitorar as condições da propriedade. Outro ponto debatido no Dia de Campo foi quanto a compactação do solo. Os riscos de um solo compactado não estão apenas no crescimento da planta, mas sim, no cenário que se cria a partir dessa condição.

A compactação consiste na incapacidade de o solo absorver a água, o que muitas vezes pode gerar o aumento da umidade na superfície, tornando o ambiente propício para o desenvolvimento de doenças. "Nós utilizamos o método Dres [Diagnóstico rápido de estrutura de solo] onde podemos avaliar o nível de compactação do solo para saber qual técnica deve ser aplicada em cada propriedade, seja com plantas de cobertura, ou utilização de maquinários. É um processo muito importante, que impacta diretamente no desenvolvimento das culturas e na produtividade delas", explica o engenheiro agrônomo e pesquisador do CPA, Andrei Regis Sulzbach.

FAMÍLIA PRESENTE

Para o cooperado de Jesuítas, Renato da Silva Tonelli, 39, é importante acompanhar o trabalho do CPA e saber que problemas enfrentados no dia a dia estão sendo estudados e soluções já podem ser aplicadas na propriedade. "No último ano tivemos problema com relação a compactação de solo, e hoje vi que há um trabalho de pesquisa já sendo feito para desenvolver novas formas de manejo, melhorar nossas condições e minimizar esses problemas que nós que vivemos do campo temos".

Renato acompanhou o Dia de Campo de Verão em família. Assim como ele, que herdou a agricultura dos pais, ele apresenta o amor pelo ofício aos filhos, Nicole, 10 e Fabrício, 7. “Trouxe meus filhos para eles conhecerem mais sobre as pesquisas e como o trabalho da Copacol impacta na nossa vida. É uma forma de também preparar eles para dar continuidade a essa prática”.

Renato conferiu as novidades acompanhado dos filhos

Caruru e buva estão entre os principais desafios das lavouras nesta safra

O CUSTO OCULTO DA LAVOURA

Os desafios de quem trabalha na agricultura estão presentes do início ao fim da safra. E quando falamos sobre ervas daninha, é como se um competidor entrasse em campo. Uma planta que vai competir por espaço, água e nutrientes, sem ter sido semeada, mas que vêm com potencial para se desenvolver, espalhar sementes e tirar a produtividade no cultivo. "Não é difícil encontrar esse problema, vemos na beira das estradas plantas antigas como caruru, picão-preto, buva e capim pé de galinha, são plantas que nunca foram modificadas geneticamente, e ainda assim, adaptam-se ao ambiente e tornam-se ainda mais resistentes, por isso devemos estudá-las e ir além de um produto específico, mas sim definir estratégias", explica o pesquisador do CPA, Vinícius Gabriel Pereira.

Por conta do grande potencial de criação e dispersão de sementes, plantas daninhas são um problema que perpassa safras. Mesmo após a colheita, elas podem estar camufladas e virem com força total quando as novas sementes eclodem nas boas condições de um solo preparado para o plantio. "O produtor tem trazido essa realidade e em eventos como o Dia de Campo apresentamos aos cooperados formas de contornar esse problema e ter um cenário mais favorável já na próxima safra. Nossas pesquisas já preparam o terreno para os próximos meses".

MANEJO DE DOENÇAS

Enquanto as ervas daninhas são um problema visível, de fácil identificação, alguns "intrusos" são mais silenciosos, mas também, muito prejudiciais para o desenvolvimento da lavoura. Manchas escuras ou amareladas, que vão secando as folhas? Pode ser cercóspora, a grande vilã da temporada.

Quando nos deparamos com uma doença como essa, é preciso levar em consideração três pontos principais: momento de entrada para últimas aplicações de fungicida na lavoura; importância de respeitar intervalos; e o momento exato da aplicação do fungicida específico para a doença identificada. "A escolha de produtos para as últimas aplicações, principalmente em um cenário de evolução da cercóspora, é decisiva para bons resultados. Atualmente investimos na utilização de Difenoconazol e Mefentrifluconazol, associados a produtos de contato. Mas é importante ressaltar que a aplicação deve acontecer na data correta, em quantidades proporcionais e com os devidos intervalos, de acordo com cada propriedade", explica a pesquisadora Aline Carvalho.

O desenvolvimento da doença foi registrado como o principal problema nas últimas safras e as técnicas de combate são fruto de pesquisas e testes na lavoura. Para a pesquisadora, o Dia de Campo é um momento de troca de aprendizados, onde os cooperados realmente aproveitam o tempo para tirar dúvidas. "Em um ano de boas condições eles querem manter o potencial produtivo da cultura. E os resultados dos cooperados que colocam em prática as orientações da área técnica, mostram que a produtividade é diretamente impactada pela pesquisa".

Cercóspora: a grande vilã da temporada produtiva

Durante a abertura do Dia de Campo de Verão, o consultor da StoneX Brasil, Étore Baroni, abordou temas além da produtividade e potencial das commodities, mas trouxe a abordagem socioeconômica da atualidade que interfere na rentabilidade para quem vive no campo. O mercado também faz parte do processo produtivo, e entender como e quando comercializar os grãos, é fundamental para o cooperado. "Temos um cenário geopolítico onde tem muita coisa acontecendo ao mesmo tempo, o que impacta diretamente na precificação. Mas o cenário produtivo é muito promissor, ano a ano temos safras recorde e o produtor precisa entender como o mercado funciona para saber aproveitar os momentos mais propícios para venda. A Copacol libera durante o ano vários níveis de preços bons e o produtor deve avaliar e tomar decisões assertivas. A chave do sucesso é aliar a produtividade com níveis de preços bons e manter a rentabilidade alta para o produtor", explica o palestrante.

Eventos técnicos como o Dia de Campo, trazem possibilidades para o produtor. É a tecnologia agindo como impulsionador de resultados. "Tivemos mudanças muito fortes nos preços nos últimos anos e o CPA consegue trazer esse ganho de produtividade contínua. A gente tem a base do campo forte e a base da precificação forte que vem subindo gradativamente ano a ano", completa Étore.

REFERÊNCIA PARA O ESTADO

O 35° Dia de Campo de Verão Copacol apresentou estudos exclusivos realizados pelo CPA para 1,5 mil visitantes. Além da presença dos cooperados e cooperadas, colaboradores e pesquisadores do CPA, o secretário de Estado de Agricultura e Abastecimento do Paraná, Márcio Nunes, também prestigiou o evento. "A Copacol é uma das cooperativas mais importantes do mundo com produtos exportados para muitos países. E ela faz um trabalho sensacional com os produtores, um exemplo é esse Dia de Campo. A Copacol treina, adapta e coloca o produtor em situações de competitividade, tudo isso visando a melhoria da qualidade de vida através do aumento da renda do produtor, estimulando que as famílias fiquem no campo", completa o secretário.

Também participaram do evento o diretor-presidente do IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná), Natalino Avance de Souza, e o diretor-presidente da Adapar (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná), Otamir César Martins.

Valter Pitol acompanhou o secretário Márcio Nunes durante a visita ao Dia de Campo

Safra inteligente

TECNOLOGIA NA LAVOURA TRAZ BONS RESULTADOS PARA COOPERADOS

Os irmãos Clóvis e Rodrigo Pesarini tocam o negócio da família em Palmitópolis, Nova Aurora. São 119 alqueires dedicados ao cultivo de grãos. E neste ano eles atingiram a marca de 210 sacas de soja por alqueire, média que, segundo Rodrigo, é resultado da parceria entre pesquisa e o trabalho de quem está no campo. "Nessa safra estamos com resultados muito bons, ficamos até surpresos. A Copacol tem um diferencial grande porque oferece suporte técnico, acesso às tecnologias de ponta e quando seguimos à risca as orientações passadas pelo CPA, fica evidente a diferença na produtividade", completa o produtor.

Qualidade de solo, semente, manejos adequados e condições climáticas são fatores que precisam estar equilibrados. Mesmo estando em uma região com clima favorável, Rodrigo não garantiu a produtividade apenas com chuva e sol na medida certa. "Ele é um produtor muito receptivo as inovações propostas pelo CPA. Com o uso adequado das tecnologias, Sementes Premium, estruturação do solo com brachiaria e calcário, os resultados aparecem, então podemos dizer que a boa produtividade dessa safra é fruto de uma 'poupança' cultivada no solo ao longo do tempo. Investindo em tecnologia, você prepara o solo para entregar bons resultados em um futuro onde as condições não estejam tão favoráveis, um exemplo é a alta produtividade na propriedade, mesmo com momentos onde o clima não ajudou", explica o supervisor de Unidade de Grãos em Palmitópolis, Diogo Berté, responsável pela assistência técnica na propriedade da família Pesarini.

Naturais do norte paranaense, os irmãos criaram raízes na propriedade em Palmitópolis, graça ao ofício passado pelo pai, Romildo, 82. E a terceira gera-

Os irmãos Rodrigo e Clóvis Pesarini apostaram em tecnologia de ponta para essa safra

ção já dá sinais de que o agro é o que move os Pesarini. "Meu filho, Pedro, é estudante de Agronomia e, quando vem para o campo, sempre nos ajuda com o trabalho, mas o interesse dele sempre foi a pesquisa. Hoje ele atua como estagiário no CPA. Ter um Centro de Pesquisa como o da Copacol nos impulsiona sempre a ter melhores resultados e saber que meu filho também faz parte disso, me enche de orgulho", conta Rodrigo.

Além de estar atento às orientações da área técnica, outro diferencial da família Pesarini é a participação em treinamentos, palestras e eventos técnicos como o Dia de Campo. "Ter onde buscar tecnologia e alternativas para o campo, faz a diferença. Além disso, temos a garantia de uma Cooperativa consolidada, que cada vez mais abre Unidades na região, trazendo informação e novas possibilidades para nós", finaliza o cooperado.

FAMÍLIA NO CAMPO

A colheita é de excelente desempenho para o cooperado Thiarlis Zeferino. Ao lado do pai Valdemiro, 62, e da mãe Neide, 45, ele mantém viva uma tradição que atravessa gerações, com o plantio de soja, milho e trigo, culturas que compõem a base produtiva da propriedade em Nova Esperança do Sudoeste.

Mesmo com os desafios enfrentados ao longo do ciclo, especialmente os problemas climáticos e a escassez de chuvas, o cooperado relata que os resultados da safra são satisfatórios. "A seca impactou algumas áreas, mas não foi suficiente para comprometer o desempenho geral, tivemos uma boa produtividade na região", conta o cooperado.

Thiarlis destaca a importância do suporte da Copacol, que oferece segurança e orientação técnica aos cooperados, contribuindo diretamente para melhores resultados no campo. Para ele, "esse apoio faz a diferença, especialmente em anos de instabilidade climática, reforçando a confiança para seguir produzindo e investindo na agricultura".

Para o gerente da Unidade, Weberson Turkewicz, a família Zeferino vem, ano a ano, apresentando melhores resultados. "Eles estão entre os primeiros cooperados da Unidade, verdadeiros parceiros da Cooperativa. Ao longo dos anos, temos observado um ótimo desempenho, o que reflete a confiança que depositam em nós. Apesar das adversidades climáticas que a região enfrentou nos últimos dois anos, a família Zeferino tem alcançado excelentes produtividades. Nova Esperança sofreu alguns dias a mais de seca nesses últimos períodos e a colheita de soja é mais tardia em relação a Salto do Lontra e Nova Prata do Iguaçu. A expectativa para a produtividade da região é muito boa, acreditamos que estamos no caminho certo, com uma equipe treinada e capacitada para atender nossos cooperados e ajudá-los a alcançar bons resultados".

Thiarlis celebra bons resultados na colheita da soja

Animado com o resultado da safra, Gilberto mantém o foco para alcançar a excelência

SAFRA 500: ESSA É A NOSSA META

Para elevar a produtividade média de todos os cooperados, para 200 sacas de soja e 300 sacas de milho, somando 500 sacas por alqueire, na mesma área de cultivo, a Copacol lançou o Safra 500. "É um projeto trabalhado com toda a equipe técnica, pautado nas pesquisas do CPA. O objetivo é que essa meta seja atingida até 2030, com todos os cooperados produzindo essas 500 sacas. Sabemos que não é um resultado fácil para ser alcançado, mas é possível", explica o gerente técnico, João Maurício Roy.

Investimentos e a confiança nas novas tecnologias são aspectos que se repetem nas propriedades com bons resultados. Em Formosa do Oeste, com 22 alqueires plantados, o cooperado Gilberto Marques Mendonça, 47, comemora a média de 195 sacas. Resultado que para ele é fruto de muito trabalho e responsabilidade. "Apesar dos desafios, conseguimos colher bons resultados e o apoio da Copacol foi fundamental, seguimos as orientações e contornamos situações como estresse térmico que interferiu muito aqui na propriedade e com condições diferentes dentro da mesma área, consegui manter a produtividade", explica Mendonça.

Conseguimos colher bons resultados e o apoio da Copacol foi fundamental

Gilberto já participou de outros projetos da Cooperativa que buscam melhores índices de produtividade, como o Projeto Excelência 460, um marco de sucesso na Cooperativa, onde as metas foram superadas e agora com o Safra 500, está animado e confiante. "É um desafio, mas se analisarmos os recursos que temos hoje, não é tão difícil para alcançar. É claro que principalmente o clima, que não pode ser controlado, pode ser um fator mais difícil, mas o que depender de genética, insumos e conhecimento, a gente corre atrás e não tenho dúvida de que vamos vencer essa meta".

INOVAR É O CAMINHO

Gilberto entende que a inovação é o caminho do sucesso. Sempre atento às orientações da equipe técnica, ele relata que investir mais e confiar em quem caminha ao lado dele, tem trazido resultados cada vez melhores. "A gente tem que ser ousado. As vezes correr riscos com investimentos mais altos é o que a propriedade precisa para produzir mais. Foi um ano de desafios e eu tive medo em alguns momentos, mas temos reuniões e eventos técnicos, agrônomos preparados que nos mantem atualizados, recomendações e todo suporte do CPA. A Copacol nos dá as ferramentas para que o nosso trabalho no campo seja mais eficiente", comenta o cooperado.

João faz parte da quarta geração de agricultores da família Mendonça

GERAÇÕES TRANSFORMADORAS

A agricultura também é herança de família para os Mendonça. João Vitor, 18, faz parte da quarta geração de agricultores: desde pequeno demonstrava interesse em seguir esses passos. Além de ajudar na lavoura, ele também cursa Agronomia. "A agricultura familiar é motivo de muito orgulho para mim. Eu cresci vendo minha família trabalhando na lavoura, enfrentando desafios, tomando decisões importantes todos os dias, e hoje poder estar ao lado do meu pai é algo que me realiza muito. Já sou formado em Técnico Agrícola e agora com a faculdade de Agronomia, quero trazer novidades, novas técnicas, pesquisa, tecnologia e conhecimento científico para a realidade da nossa propriedade. Quando a gente une o conhecimento tradicional, passado de geração para geração, com a ciência e a inovação, os resultados aparecem", completa João Vitor.

Copacol AGRO 2026

12, 13 e 14 de MAIO

PR 180, KM 281 CAFELÂNDIA - PR

+90 expositores

- 14º Tecno Tilápia
- Encontro Anual de Suinocultores
- Palestras Agricultura, Avicultura e Bovinocultura de Leite

Cooperar é o que move o **agro!**

Com Gestão de Frota, Copacol reforça o compromisso com a sustentabilidade ambiental

Eficiência e sustentabilidade na mesma direção

NOVA GESTÃO DE FROTA DA COPACOL ALIA EFICIÊNCIA OPERACIONAL COM SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A eficiência que move o campo e a indústria agora acelera em direção à sustentabilidade. Com a implementação da nova Unidade de Gestão de Frota, a Copacol reafirma que produzir com excelência exige, acima de tudo, respeito ao meio ambiente. Mais do que transportar produtos, a Cooperativa agora transporta um compromisso renovado com a descarbonização e a preservação dos recursos naturais. Com investimentos de R$ 34,5 milhões, a nova estrutura surge como protagonista ao unir eficiência operacional, redução de custos e compromisso real com a sustentabilidade. "Estamos avançando ano a ano em produção no campo e na indústria, diante disso surgiu a necessidade de uma estrutura maior, aliada ao que há de mais avançado em preservação do meio ambiente. É uma referência em eficiência, economia e cuidado com a natureza", destaca o diretor-presidente, Valter Pitol.

Mais do que renovar e garantir a manutenção dos veículos, a moderna Gestão de Frota utiliza tecnologia, planejamento estratégico e monitoramento em tempo real para reduzir o consumo de combustível, otimizar rotas e diminuir a emissão de gases de efeito estufa. Sistemas de telemetria permitem acompanhar

o desempenho dos veículos, identificar padrões de direção e promover treinamentos que incentivam uma condução mais econômica e segura. “Com o avanço da Cooperativa houve também aumento significativo da quantidade de veículos utilizados nas operações diárias, veículos leves e pesados, como recolha de aves, despesca de tilápias e transporte de cargas frigorificadas, por isso, desenvolvemos um modelo moderno e avançado para dar suporte à toda a frota da Cooperativa", afirma Pitol.

A nova estrutura de Gestão de Frota surge como um dos pilares mais estratégicos para a Copacol, que alinha desempenho operacional, responsabilidade ambiental e visão de futuro.

Marcos Pauvels e Valter Pitol durante visita a estrutura; forte chuva marcou inauguração

PREVENÇÃO E PLANEJAMENTO

A manutenção preventiva também ganha destaque, garantindo que os veículos operem em condições ideais, evitando desperdícios e reduzindo impactos ambientais, enquanto que o planejamento de rotas evita deslocamentos desnecessários, reduz o tempo de viagem e melhora o aproveitamento da carga. O resultado é menos combustível consumido, menos poluentes emitidos e maior produtividade.

Além dos ganhos ambientais, a nova Gestão de Frota fortalece práticas sustentáveis, demonstra responsabilidade social, atende às exigências de mercado e se alinha às metas globais de desenvolvimento sustentável. Esse posicionamento agrega valor à marca e reforça o compromisso com as próximas gerações.

Para o gerente de Meio Ambiente da Copacol, Celso Brasil, com a nova estrutura a Copacol reforça o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. Entre os impactos ambientais, ele cita a o reuso da água. “No ponto de vista ambiental, a nova estrutura conta com uma estação com sistema de tratamento que possibilita o reuso de 100% água utilizada e isso além de impactar em um consumo menor, evita que a água contaminada chegue ao Meio Ambiente”, destaca Celso.

A nova Gestão de Frota não é apenas uma atualização operacional, é um passo firme rumo a um futuro mais eficiente, mais econômico e, acima de tudo, mais sustentável. A logística sustentável não é apenas uma meta operacional da Cooperativa, é um valor compartilhado com cada cooperado e colaborador. Ao investir em sustentabilidade ambiental a Cooperativa protege o solo onde planta e o futuro das próximas gerações.

Pitol destacou importância da nova estrutura para a Cooperativa

ESTRUTURA MODERNA E AMPLA

A nova estrutura engloba um conjunto de práticas e estratégias voltadas para o controle, organização e otimização de veículos da empresa. Para garantir eficiência operacional, redução de custos e segurança, alguns serviços são considerados essenciais dentro desse processo e para isso toda a área é dotada do que há de mais avançado no setor logístico. Além de bombas de abastecimento, o espaço conta com portaria, oficina completa, borracharia, lavadores, salas administrativas, auditório para capacitação e áreas técnicas inovadoras, pensadas para elevar os padrões de operação, gestão e refeitório.

Com a manutenção própria da frota, a empresa passa a estabelecer um acompanhamento contínuo sobre o uso dos equipamentos, garantindo total segurança nos transportes. Todos os veículos passam a ficar concentrados na estrutura. A nova Unidade possui também ponto específico para coleta, tratamento e destinação correta de todos os resíduos provenientes das manutenções dos veículos, atendendo aos princípios da logística reversa, bem como centro de usinagem, almoxarifado, depósitos, central de monitoramento por vídeo telemetria, produção de arla 32, estação de tratamento de efluentes, auditório para treinamentos e sala de reuniões, que possibilita que toda a operação de manutenção e suporte se concentre em um único local.

ROTINA OPERACIONAL

O dia começa antes da chave girar. A conferência diária de itens básicos — pneus, fluidos, luzes e documentação — evita multas e acidentes. Digitalizar esse processo com um checklist eletrônico acelera a identificação de falhas antes que o veículo saia para a rota. É um trabalho realizado por 125 colaboradores que se revezam 24 horas nos sete dias da semana para garantir que aproximadamente 1,4 mil veículos, incluindo caminhões, utilitários, tratores empilhadeiras e implementos, possam operar dentro das melhores condições possíveis. São aproximadamente três mil ordens de serviço por mês, ou seja, com média de 100 atendimentos ao dia. Toda a frota da Cooperativa percorre em

A Copacol vem crescendo em todos os seus negócios e com relação a frota não é diferente

média, 2,5 milhões de quilômetros por mês, com projeção de atender 92% da manutenção internamente, isso demonstra a dimensão e a importância da novo espaço para a Cooperativa. "A Copacol vem crescendo em todos os seus negócios e com relação a frota não é diferente. Isso exige investimentos para oferecer melhores condições de trabalho para as equipes e também para sermos mais eficientes naquilo que fazemos. Com essa nova estrutura teremos um melhor controle dos nossos veículos e uma maior disponibilidade da frota, além de redução de custos", afirma o superintendente de Logística, Itamar Ferrari.

Ferrari destaca a redução de custos, mais agilidade e segurança nos serviços e manutenções

INAUGURAÇÃO

A cerimônia inaugural, realizada em 13 de fevereiro, foi prestigiada pela Diretoria Executiva, membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, superintendentes, gerentes, supervisores, líderes e colaboradores ligados ao setor de logístico da Cooperativa.

Durante a inauguração foi dedicado um momento especial para registrar o reconhecimento ao colaborador Josemar Oenning (in memorian) que marcou sua trajetória na Cooperativa e teve papel fundamental na Unidade de Gestão de Frota. Desde 1998, Josemar construiu sua história com dedicação e, como supervisor da área, deixou um legado que permanece presente na nova estrutura. Com sua dedicação, Josemar contribui de forma importante para tudo o que hoje se concretiza. O reconhecimento contou com a presença de familiares. "Eu vejo que as pessoas ainda tem um carinho muito grande por ele, pela maneira que falam dele, e hoje receber esse carinho das pessoas que fizeram parte da vida dele e da empresa que ele se dedicou, inclusive participou deste projeto, para nós da família foi muito emocionante. Esse foi um grande legado que ele deixou", destaca a esposa, Claudineia Oenning.

A inauguração contou também com uma bênção aos colaboradores e demais convidados feitos pelo padre Ricardo Paulino de Souza, da Paróquia São Pedro de Cafelândia, em cada um dos setores. No fim da cerimônia, todos os presentes puderam conhecer um pouco mais da Unidade de Gestão de Frota e entender como será o funcionamento a partir de agora. A moderna e ampla Gestão de Frota da Copacol está localizada na PR-180, saída para Nova Aurora em frente ao CPA (Centro de Pesquisa Agrícola) em Cafelândia.

Conselho de Administração e Conselho Fiscal prestigiaram inauguração

Família Effting contratou seguro pela Copacol Corretora e enaltece benefícios: confiança e segurança

Confiança que tem a nossa marca

COPACOL INOVA E LANÇA A COPACOL CORRETORA DE SEGUROS, AGREGANDO VALOR, ECONOMIA E SEGURANÇA AOS COOPERADOS

Cada história construída no campo carrega anos de trabalho, dedicação e investimentos importantes. Proteger tudo o que foi conquistado é uma decisão estratégica, por isso, contar com uma parceria confiável faz toda a diferença. Atenta a essa necessidade, a Copacol amplia a atuação e lança a Copacol Corretora de Seguros, um novo negócio que chega para agregar valor, oferecer economia e garantir ainda mais segurança aos cooperados, colaboradores e toda a comunidade.

A iniciativa nasce da confiança consolidada na marca e da proximidade com quem vive a rotina do campo. A Copacol Corretora de Seguros passa a oferecer soluções completas em seguros, permitindo que o cooperado encontre, em um só lugar, proteção para veículos, propriedades, equipamentos e outros bens essenciais.

Contamos com a facilidade de encontrar tudo o que precisamos em um só lugar

Rudolfo e Luzia Effting são cooperados em Cafelândia, onde mantêm a criação de 1,2 mil suínos, além de sete alqueires destinados ao cultivo de milho e soja. Recentemente, o carro da família passou a contar com o seguro oferecido pela Cooperativa, além de outras coberturas já previstas por meio da integração de suínos. "Saber que a Copacol conta com esse serviço é uma segurança a mais para nós: contamos com a facilidade de encontrar tudo o que precisamos em um só lugar".

Ele também ressalta o aspecto econômico e a agilidade no processo de contratação. "Além da confiança, tem também a facilidade: fizemos as cotações e logo contratamos o seguro. O valor foi bastante vantajoso, além da garantia de que estamos negociando com a nossa Cooperativa", afirma Rudolfo, que atua em parceria com o filho Rogério.

COOPERAÇÃO EM TODOS OS MOMENTOS

A Copacol Corretora de Seguros surge justamente para atender essa demanda crescente por proteção e planejamento. Dos implementos agrícolas às placas solares instaladas nas propriedades, passando por veículos e outras estruturas, tudo aquilo que levou anos para ser construído pode agora contar com a segurança de uma cobertura adequada, pensada para a realidade do cooperado.

Outro diferencial do novo negócio é a possibilidade de quem já possui seguro contratado por outra corretora realizar um cadastro junto à Copacol Corretora de Seguros. Dessa forma, o cooperado passa a ser avisado antecipadamente sobre condições exclusivas e oportunidades para aderir aos planos ofertados pela Cooperativa. "Com a Copacol Corretora de Seguros, reforçamos o compromisso de estarmos presente em todas as etapas da vida do cooperado, oferecendo soluções que vão além da produção, promovendo tranquilidade, proteção e economia para o presente e o futuro", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

Cooperados recebem atenção especializada na propriedade

SEGURANÇA PARA TODOS

Cleiton José Pletsch, 36, e Tatiane Pletsch, 33, colaboradores da Cooperativa, decidiram contratar o seguro de dois veículos por meio da Copacol Corretora de Seguros. Para eles, a escolha foi natural: unir praticidade, custo-benefício e a credibilidade de uma instituição que faz parte de suas vidas profissionais e pessoais.

Cleiton é engenheiro de Pesca e construiu a trajetória na Copacol desde 2016, quando ingressou como estagiário. Após passar por processo seletivo, atuou por quatro anos como extensionista em Palmitópolis e, atualmente, trabalha na área de engorda de peixes em Cafelândia. Contratado em janeiro de 2017, ele progrediu na carreira e o que conquistou com o trabalho na Cooperativa é também preservado com a segurança da empresa que ele tem total confiança. "Escolhemos a Copacol pelo que ela representa para nós: qualidade, compromisso e atendimento. Quando temos um seguro, a ideia é não precisar utilizar, mas, se for necessário, queremos uma corretora transparente. Por isso, escolhemos a Copacol. A Cooperativa, em todas as atividades, representa isso para nós: confiabilidade e a certeza de que temos onde nos apoiar".

O atendimento eficiente e o valor competitivo foram diferenciais importantes na contratação da Copacol Corretora de Seguros. "A facilidade e o bom atendimento são grandes diferenciais", completa Tatiane, analista Tributária da Copacol.

SERVIÇOS OFERECIDOS

A Copacol Corretora de Seguros oferece um portfólio completo, com seguros para automóveis, veículos de carga, motocicletas, bicicletas e residências, além de seguro de vida individual e em grupo e seguro viagem. Também contempla coberturas para empresas, condomínios, equipamentos industriais, placas solares, responsabilidade civil e, no campo, seguros para estruturas rurais, máquinas, implementos agrícolas e riscos de engenharia.

Cleiton e Tatiane também garantiram o seguro; vantagens que só a Copacol Corretora ofereceu

Pé-de-galinha, buva, amargoso e trapoeraba têm solução!

Terrad'or®

Herbicida eficaz para o **manejo de folhas largas** e **gramíneas**, inclusive em **plantas resistentes** e de **difícil controle.**

CONFIA QUE É

ourofino agrociência

Saiba mais sobre o herbicida **Terrad'or.**

ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.** RESTRIÇÕES ESTADUAIS: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

Safra de sobras

R$ 224,9 MILHÕES SÃO REPASSADOS AOS COOPERADOS DO OESTE E SUDOESTE DO PARANÁ

Quando se planta é natural aguardar a colheita e assim receber pela dedicação ao trabalho. Para quem atua na diversificação, o mesmo ocorre: após a entrega do lote de aves, peixes, suínos e leite, vem o pagamento proporcional ao rendimento. Essa é a relação comercial comum praticada pelas empresas.

Mas quem faz parte de um elo de oportunidades sabe que a Copacol vai muito além de apenas pagar pelo que é entregue: nosso Propósito é "Gerar valor para cooperados, colaboradores, clientes e parceiros através da cooperação no agronegócio", por isso, chega o momento da "Safra de sobras": benefício que se tornou um recurso extra para que os produtores possam realizar investimentos, quitar parcelas de um financiamento, ampliar estruturas, adquirir bens e até mesmo melhorar a qualidade de vida de suas famílias. "A sobra chega em um bom momento, sempre tem alguma conta a pagar. Com a sobra não precisamos vender nossos produtos e conseguimos honrar as despesas. É motivo de comemoração para os cooperados

Cooperados comemoram Safra de sobras: família Silva atua unida na produção de grãos em Boa Esperança e também recebeu pela participação na Cooperativa

e também para o comércio que tem a economia movimentada com a Cooperativa", destaca Randane Edson Paludo, cooperado de Corbélia.

Foram pagos R$ 224,9 milhões aos 10,5 mil cooperados, proporcionalmente a participação de cada um na Cooperativa. Entregou a safra, teve sobras! Entregou os lotes de animais, teve sobras! Realizou compras no Copacol Supermercados ou nas Lojas Agro, teve sobras! Também comprou insumos para a safra na Cooperativa? Teve direito a sobras! E além disso, cada um recebeu complementações e juros de capital. "Esse é o jeito Copacol, que faz a diferença na vida dos cooperados, colaboradores e de toda a comunidade. Por muitos anos já realizamos esse pagamento e garantimos um extra ao produtor pela participação na Cooperativa. Sabemos dos compromissos que cada um tem com financiamentos e outros investimentos, por isso, antecipamos a parcela em dezembro e em fevereiro liberamos o restante. É com essa atuação humana, justa e exemplar que garantimos o desenvolvimento no campo e também nas cidades", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

Carlinhos vê o futuro do agro no filho e no neto: orgulho em fazer parte disso tudo >

VALORES COMPARTILHADOS

Por onde atua, a Copacol compactua dos valores com quem também segue o propósito de transformar o mundo em um lugar melhor para todos. E é nessa sintonia que o cooperado José Carlos da Silva, "Carlinhos", 57, decidiu ser parceiro da Cooperativa há oito anos, em Boa Esperança e Janiópolis. A produção nos 1,4 mil alqueires é destinada aos silos da Copacol. "É uma das poucas que ainda tem essa essência de cooperativa, que visa o bom resultado do agricultor. A Copacol pensa no produtor. É parceira nossa", afirma Carlinhos, casado com a Cristiane, 54, que são pais da Camila, 30, e do João Carlos, 22.

A família se mantém unida e segue os rumos do agro: o neto Benício, de apenas um ano, filho da Camila, já veste com orgulho a roupinha com estilo do campo: xadrez, fivela e bota. É quase uma história que se repete e fazem lembrar um pouco da trajetória do caçula, João Carlos, que agora cursa Agronomia para adquirir conhecimento e compartilhar com o pai e o primo, Márcio Rogério, 42, que tocam a lavoura. "Cada vez está apertando o cerco. Os insumos estão mais caros e o agricultor tem que estar apto para toda tecnologia. Quanto mais produzir melhor. Sempre digo que você precisa ser bom no que faz, só assim para alcançar o sucesso. Tem que fazer bem feito, com amor e carinho", diz Carlinhos, que comemora a média de 170 sacas de soja e também o recebimento de mais uma sobra. "Vem em um momento bom, para quitar financiamentos. Em dezembro é a época que estamos já com tudo comprometido. Veio a primeira parcela e depois a segunda: um extra que ajuda e muito todo ano".

É uma das poucas que ainda tem essa essência de cooperativa, que visa o bom resultado do agricultor

Eleandro se orgulha do crescimento da Copacol junto aos cooperados >

Orgulho em cooperar

Assim como Carlos, a família Valandro comemora os benefícios gerados pela Safra de Sobras da Copacol. Em Capanema, Eleandro, 50, cultiva uma área de 250 hectares e mantém uma trajetória construída com planejamento e parceria com a Cooperativa. "A Copacol nos transmite confiança, com um trabalho sério e seguro. Seguimos as orientações dos agrônomos porque sabemos que há genética, pesquisa e muito trabalho envolvidos para garantir a melhor produção ao agricultor, e hoje, recebemos o fruto de todo esse trabalho bem planejado e estruturado".

Às margens do Rio Iguaçu, a alta produção da família Valandro é resultado de investimentos planejados em preparo de solo, equipamentos modernos e dedicação constante, que agora com as sobras, pode dar sequência nos investimentos para o plantio do milho safrinha. "Esse pagamento é muito importante para nós, ainda mais neste período de fim de ano e início do próximo, quando há diversos gastos, tanto pessoais quanto da propriedade. É muito gratificante saber que todo o nosso trabalho é reconhecido pela Cooperativa. Por isso, ano após ano, esse valor tem aumentado em minhas produções".

RESULTADO DE TODOS

Os valores distribuídos são resultados de um crescimento constante da Cooperativa, crescimento esse que é acompanhado pelos cooperados. "Ficamos muito felizes em ver esses números, observamos tudo o que a Copacol tem feito, todo o planejamento traçado e que está sendo colocado em prática pela gestão. Se a Cooperativa está crescendo, nós produtores crescemos juntos, todos ganham", afirma.

Se a Cooperativa está crescendo, nós produtores crescemos juntos, todos ganham

Quem faz o Brasil girar, conta com ***soluções financeiras completas.***

Com atendimento consultivo e apoio na gestão financeira, o Sicredi é o parceiro certo para sua produção prosperar.

Crédito
Conte com recursos para Custeio, CPR e Investimentos BNDES para todas as etapas da sua produção.

Seguros
Proteção completa para lavoura, pecuária, bens e máquinas.

Consórcios
Conquiste veículos, maquinários e equipamentos com planos com alto índice de contemplação.

Saiba mais.

SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

É ter com quem contar.

Sicredi

Cooperados participaram de momentos importantes para a Cooperativa e votaram em cada decisão

Faturamento de R$ 11,1 bilhões

A união de elos que faz a diferença, gera oportunidades e promove desenvolvimento da Copacol, que em um ano desafiador para o agronegócio, alcançou R$ 11,1 bilhões em faturamento, que representa a solidez de um modelo construído ao longo de 62 anos de história.

O resultado expressivo é fruto da adoção de medidas estratégicas e complexas para a superação de obstáculos em um cenário de instabilidades de mercado, custos elevados e desafios logísticos e sanitários. Ainda assim, a Copacol registrou crescimento no desempenho produtivo de suas atividades, impulsionado pelo manejo exemplar no campo e pela transformação eficiente das matérias-primas, garantindo presença de destaque em 85 países. "Alcançar um faturamento de R$ 11,1 bilhões nos enche de orgulho e representa a força do cooperativismo em cada elo. Esse resultado é reflexo de uma gestão sólida, de decisões estratégicas acertadas e, principalmente, da confiança construída ao longo de 62 anos de história da Copacol. No entanto, mais importante que isso é a rentabilidade proporcionada em cada uma das propriedades que fazem parte da Copacol: disseminamos essa prosperidade com todos, garantindo um crescimento conjunto", afirma Valter Pitol.

Além da apresentação de resultados por atividade e novos planejamentos para investimentos, a Diretoria apresentou a proposta de estudo de viabilidade para a implantação de uma cooperativa de crédito dentro da Cooperativa. Em unanimidade, os cooperados decidiram prosseguir com esse sonho antigo que agora toma novos rumos para que a Copacol possa analisar o melhor para quem faz parte dela.

Disseminamos essa prosperidade com todos, garantindo um crescimento conjunto

TODOS TÊM ESPAÇO

O casal de cooperados de Flor da Serra, em Realeza, João Paulo e Daiandra Zuchi Primo, é um exemplo do que é fazer parte da Copacol. Há apenas um ano eles decidiram atuar em parceria com a Cooperativa e fizeram questão de participar da Assembleia Geral Ordinária, em Cafelândia. Daniel, de apenas seis meses, filho de João e Daiandra, esteve na reunião: uma clara demonstração de união e do valor da família. "Estamos acompanho o desenvolvimento da Cooperativa em nossa região e também as projeções. É muito bom participar dos resultados da Cooperativa", afirma João.

Esses valores estão evidentes também no incentivo à participação das mulheres, filhos e filhas de cooperados: participação expressiva que ganhou elogios de José Roberto Ricken, presidente da Ocepar (Organização das Cooperativas do Estado do Paraná). "É impressionante ver a participação de todos aqui na Assembleia da Copacol. Inclusive, é satisfatório ver que as mulheres têm espaço, que fica notório na composição da mesa de honra. A Copacol é um exemplo em todos os aspectos: administração, participação dos cooperados e resultados".

João Paulo e Daiandra participaram da Assembleia com o filho Daniel, de apenas seis meses

É muito bom participar dos resultados da Cooperativa

Sobras que cooperam

VALOR 100%

SOJA (SC) **2,26**

MILHO (SC) **1,00**

TRIGO (SC) **1,00**

CAFÉ (SC) **15,00**

INSUMOS (R$) **3,6%**

MERCADO E RAÇÕES (R$) **2,0%**

AVES (cabeça) R$ **2,00** média de referência de 1 lote

PEIXE (kg) R$ **0,17** média de referência por total entregue

SUÍNO (cabeça) R$ **60,00** média de referência de 1 lote

LEITE (L) **0,12**

SELO SOCIAL COPACOL COOPERA SEMPRE

(R$) **1,50** SOJA (SC)

SOJA (SC)
2,26 + 1,50 = 3,76
SOBRAS SELO TOTAL

Novas oportunidades

A agricultura é a raiz da família Silvestro. O ofício passado de geração em geração conta com o apoio da Copacol há um ano. Lenadro Silvestro, 46, planta em 39 alqueires em Sertãozinho, Campo Bonito, ao lado do pai, Delso Silvestro, 73. A terceira geração já começou a se interessar pela atividade: o filho Gustavo, 13, acompanha o pai e o avô no campo. A família sempre viveu da agricultura, mas o que fez eles buscarem a Copacol? Proximidade, facilidade e valorização. "Quando soubemos dessa Unidade aqui na nossa região foi motivo de muita alegria. A Copacol facilitou nossa vida aqui no distrito, uma Unidade completa, pronta para atender o produtor, uma equipe técnica capacitada, e tantos outros benefícios, como as sobras, que mesmo já tendo feito parte de outra cooperativa, não recebia", conta o cooperado.

Quando Leandro decidiu tornar-se cooperado da Copacol, Delso fez questão de acompanhar todas as etapas. Com mais de 60 anos na agricultura, ele não esconde o orgulho de ter a família por perto e prosperando com oportunidades de crescimento, sem deixar o campo. "Sempre trabalhei com agricultura. Hoje tenho meu filho ao meu lado e meu neto que ainda é jovem e já fala que quer seguir nossos passos na profissão. Esse dinheiro extra que veio das sobras já está investido na propriedade. Saber que estamos amparados, com uma Cooperativa que garante boas condições, é a tranquilidade que desejo para minha família, me dá orgulho ver os jovens seguindo os passos dos mais velhos", conta o avô emocionado.

Saber que estamos amparados, com uma Cooperativa que garante boas condições, é a tranquilidade que desejo para minha família

A família Silvestro celebra conquistas com a Cooperativa

Mariana e Murilo celebram a espera da primeira filha com a segurança que a família do campo precisa

Crescimento em família

Quando os valores da Cooperativa são compatíveis com os de uma família que trabalha unida, o resultado não pode ser outro além da excelência. A paixão pelo campo foi passada do pai, João Bosco Bortoletto, 56, para a filha, Mariana, 21. Hoje, João não mora mais na propriedade em Jesuítas, mas a família está dando sequência ao ofício. Ao lado do esposo, irmã e cunhado, Mariana mantém às atividades na suinocultura e agricultura. "Sem a Copacol não conseguiríamos investir tanto na nossa propriedade. Esse dinheiro das sobras será aplicado na certificação da nossa pocilga. É uma segurança que temos, um dinheiro extra que a gente sabe que vai entrar. Sem contar que é um incentivo para produzirmos cada vez mais", comenta a cooperada.

Desde muito nova, ela ajudava o pai na criação de suínos e quando começou a namorar Murilo, já deixou claro que o futuro dela era na roça. Murilo Vidotti Bragueto, 24, trabalhava com tecnologia e aos fins de semana ajudava o sogro no trabalho rural, com o passar do tempo, Murilo viu que o que ele queria, era viver no campo. "Eu cheguei a trabalhar na Copacol, trabalhei em outras empresas também, mas um dia falei para meu sogro que quando tivesse uma oportunidade, iria para o sítio, trabalhar e ficar de vez".

Para o jovem, assumir as responsabilidades da propriedade vai muito além de apenas um trabalho. "Com o apoio da Copacol, nossa vida está mudando para melhor. Nada do que estou vivendo hoje seria possível, a construção e adequação da pocilga, os avanços na lavoura, tudo fruto dessa parceria que valoriza o cooperado", conta orgulhoso.

E agora o casal tem mais um motivo para comemorar. A família está crescendo! A pequena Rebeca vai chegar em alguns meses. A mamãe de primeira viagem não esconde a alegria em saber que sua família está sendo construída em um lar com muito amor, trabalho e segurança. "Minha filha vai crescer muito feliz vivendo aqui na nossa propriedade e saber que temos a Copacol caminhando junto, nos dá a segurança para crescer ainda mais. Fazer parte de uma Cooperativa que valoriza e investe no protagonismo da mulher, me anima a avançar cada vez mais", relata Mariana, que também já participou do Programa Experts do Agro Mulher.

Origem da qualidade

MANEJO EXEMPLAR E INVESTIMENTOS EM ESTRUTURAS POSSIBILITAM NOVO CICLO DE EXPANSÃO

A recria de aves é uma das etapas mais importantes da Avicultura. É nela que se formam as matrizes: aves que produzirão os ovos férteis que darão origem aos frangos de corte. Um manejo bem executado nessa fase garante saúde, produtividade, bem-estar e, principalmente, qualidade em toda a produção.

A Copacol mantém um sistema altamente tecnológico para garantir pintainhos com alto potencial genético para cada um dos 742 avicultores integrados, em 1.275 aviários: se estivessem lado a lado, ocupariam uma área de 2,2 milhões de metros quadrados, com total aparato para garantir o melhor resultado a cada lote. Após a fase da recria, as aves são transferidas para 48 núcleos de produção que são administrados por 26 cooperados, que asseguram autonomia produtiva e elevado padrão sanitário. Essa estrutura que permite à Cooperativa produzir anualmente mais de 238 milhões de ovos férteis e 200,1 milhões de pintainhos, mantendo toda a atividade de maneira segura, eficiente e competitiva.

Toda essa engrenagem precisa funcionar perfeitamente para que a matéria-prima chegue até os aviários da família Moreschi, de Rancho Alegre do Oeste. Com mais de 15 anos de experiência, a família reconhece a importância dos processos iniciais para

O resultado da recria e do manejo adequado nos matrizeiros é verificado nos aviários: família Moreschi comemora bom desempenho

Com dedicação, cooperados comemoram resultados

Trabalhamos com a Copacol por que confiamos na qualidade dos animais e produtos

o resultado de cada lote. "O crescimento da Copacol e de nós, produtores, está diretamente ligado aos investimentos da Cooperativa em genética de qualidade e em processos bem definidos e seguros. Trabalhamos com a Copacol porque confiamos na qualidade dos animais e produtos", destaca Ercílio Moreschi, 50. Ao lado da esposa, Joselia, 48, e da cunhada, Valeria Iadicola, 40, ele é responsável pela produção de 85 mil aves, distribuídas em três aviários.

De família de agricultores, Ercílio e o irmão, Elso (in memoriam), decidiram investir na avicultura em busca de mais segurança e qualidade de vida para a família. "A agricultura é rentável, mas muito instável. Qualquer mudança climática interfere nos resultados, muitas vezes de forma irreversível. Estudamos outras possibilidades de diversificação, mas a avicultura foi a mais promissora e não temos nenhum arrependimento", afirma Ercílio.

SAIBA MAIS

A recria corresponde ao período inicial da vida das matrizes. Elas permanecem cerca de 22 semanas nas granjas de recria, recebendo alimentação balanceada e acompanhamento técnico constante. Durante esse tempo, as aves passam por um rigoroso controle de manejo, sanidade e ambiência. O objetivo principal é garantir uniformidade do lote, bom desenvolvimento corporal e fortalecimento do sistema imunológico. Esse controle rigoroso permite que as aves cheguem à fase adulta prontas para alcançar altos índices de produtividade, refletindo diretamente na eficiência de todo o sistema avícola.

Expansão

Um novo plano de expansão da Avicultura está em andamento: foram muitos desafios lançados e superados nesses 44 anos de pioneirismo na atividade, com investimentos em estruturas para garantir a sustentabilidade do negócio, desde fábricas de rações, aviários até laboratórios. Agora, para atingir a marca de 900 mil aves processadas ao dia, a Cooperativa dá um novo e está prestes a iniciar a construção de novos núcleos de recria.

Serão seis núcleos com capacidade de 60 mil aves cada. "Com essa nova ampliação vamos gerar oportunidade para implantação de novos aviários e elevar a nossa produção. É todo um sistema que precisa ser bem orquestrado: cada setor depende do outro para existir, por isso, estamos colocando em prática um projeto de expansão muito planejado, desde a produção dos pintainhos até a comercialização dos nossos produtos", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

Além de novos matrizeiros, que ultrapassam os R$ 115 milhões em investimentos apenas nas estruturas, a Cooperativa já iniciou a construção de um novo e moderno incubatório, em Rancho Alegre do Oeste. As obras impulsionam a economia regional - tanto no setor de construção civil, quanto no agronegócio - e geram emprego e renda para as famílias. Estima-se que serão 90 profissionais contratados para atuar apenas no novo incubatório. "São obras importantes e que vêm para consagrar esse bom momento da atividade: resultado da seriedade com que a Cooperativa desempenha esse trabalho, com 44 anos de pleno desenvolvimento, com busca contínua por evolução. Esperamos que a partir do próximo ano já tenhamos parte desses projetos executados para que possamos dar esse novo passo na Avicultura da Copacol", afirma o superintendente de Produção, Irineu Dantes Peron.

MELHORIAS CONTÍNUAS

A Copacol e os cooperados investem em tecnologia e automação de processos, pensando na melhoria de condições de trabalho, buscando avanço nos indicadores zootécnicos. "A parceria entre a Cooperativa e o cooperado é fundamental para evolução de indicadores. A assistência técnica é constantemente especializada para prestar um atendimento a cada granja, desenvolvendo e aplicando planos de ação que geram resultados produtivos, zootécnicos e consequentemente financeiros", afirma o gerente da Integração de Produção de Pintainhos, Francismar Sanches;

Atualmente a Cooperativa aloja 1,4 milhão de matrizes ao ano em 28 núcleos de recria. Com o projeto de ampliação, o número de núcleos de recria sobe para 40, passando a alojar 2 milhões de matrizes ao ano, mantendo o rigoroso programa vacinal e controle sanitário já existente. "Esse crescimento exige o aumento nos núcleos de produção de ovos férteis. Hoje contamos com 48 núcleos, expandiríamos para 68, gerando oportunidade de diversificação de renda para associados existentes e novos, além da geração de emprego indireta na região", complementa Sanches.

Complexo de matrizeiros de recria em Moreira Salles: sanidade e tecnologia de ponta

Com aprendizado, colaboradores geram melhor desempenho nas recrias

Conhecimento gera evolução

Durante a recria, as aves recebem atenção especial quanto à nutrição, ao controle ambiental e à sanidade. Técnicos acompanham diariamente os lotes, monitorando peso, crescimento, consumo de ração, sanidade e biosseguridade.

Para que os bons resultados sejam alcançados no fim de cada lote, a Copacol investe em pesquisa, capacitação e inovação. Em Cafelândia, o CTA (Centro de Treinamento Avícola) tornou-se um espaço moderno onde são testadas novas tecnologias, manejos e práticas produtivas. E além desse trabalho contínuo com cooperados e seus avicultores, o desenvolvimento de um trabalho ainda mais pontual nos matrizeiros tem garantido uma troca contínua de experiências, com renovação de conhecimento e evolução no desempenho. A Escola Técnica é uma iniciativa que busca evolução contínua nos matrizeiros: iniciada no ano passado, a prática consiste em realizar orientações etapa por etapa do manejo das aves e corrigir falhas no processo manual.

Adrieli Macanhão Biavatti, 29, é médica veterinária e está aplicando essas orientações, disseminando o conhecimento para que ocorra o melhor desempenho nas matrizes de ovos férteis. Entre acompanhamento sanitário, índice zootécnico e gestão de pessoas, ela e os demais profissionais buscam esclarecer dúvidas e garantir que os procedimentos sejam executados de maneira correta. "Com o melhor índice zootécnico da recria conseguimos melhorar a produção de ovos férteis, que chegam ao incubatório, geram maior disponibilidade de frango de corte que, por consequência, chega à gôndola. Todos trabalhamos juntos por esse bom desempenho e crescemos juntos desta forma".

Essa orientação de formiguinha por meio da Escola Técnica possui um ciclo de orientações: os tópicos foram definidos após um levantamento que apontou os desafios do manejo inicial das recrias, de uma a quatro semanas de vida das aves. "As quatro primeiras semanas são determinantes para o futuro do lote, por isso, definimos uma dinâmica para levar essa formação. Estamos desenvolvendo em etapas, com formações com as lideranças e monitores, sobre os manejos adequados. E percebemos a evolução por meio dos profissionais que atuam há 27 anos nas unidades. Eles compartilham experiências, relatam a importância de interagir com outros colaboradores e assim aprender mais sobre a atividade. Estamos com esse trabalho entre as recrias para avaliar o que dá certo e o que pode ser melhorado".

RESULTADO NA INDÚSTRIA

Graças à excelência no sistema de recria, a Copacol alcança elevados índices produtivos, processando cerca de 750 mil aves por dia, o que totaliza mais de 512 mil toneladas de carne de frango ao ano. Esses números refletem um trabalho baseado em planejamento, tecnologia, gestão integrada e compromisso com a qualidade.

Milésimo lote alojado

A integração com matrizes surgiu como um desafio na vida do cooperado Itamar Ferrari. Com a experiência adquirida ao longo da carreira como médico veterinário, construiu uma carreira consolidada com os valores da Copacol e assim pôde iniciar na atividade de produção de ovos férteis há 16 anos, a partir de uma área adquirida em Moreira Sales, que em um futuro próximo se tornaria um polo para essa fase inicial da Avicultura.

Os questionamentos sobre a distância percorrida para o transporte dos ovos férteis até os Incubatórios da Cooperativa - um em Nova Aurora e outro em Goioerê - não abalaram a decisão de investir no local: a biosseguridade gerada era um elemento que tornava essa escolha ainda mais viável. Passados muitos desafios, o modelo se consolida com quatro núcleos formado por 120 mil galinhas e uma produção média de 95 mil ovos férteis/dia. E agora, Ferrari e os 44 colaboradores que atuam no manejo diário dos galpões comemoram o milésimo alojamento de matrizes da Copacol: um marco para eles e também para a Cooperativa, que apostou nesse modelo e vê em cada uma das propriedades o sucesso de toda a dedicação. "É gratificante saber que você faz parte dessa fase que é tão importante para a Avicultura. Embora a Cooperativa possa adquirir ovos férteis no mercado para otimizar custos, dessa forma, a integração traz mais segurança sanitária e econômica, além de gerar oportunidades para quem é daqui. Receber o milésimo alojamento é um orgulho", afirma Ferrari, que tem o incentivo da esposa, Alessandra, e o apoio dos filhos Pedro e Davi na atividade.

Pais e filhos: caminho trilhado por Itamar e Alessandra é um exemplo para Pedro e Davi

Marilza, Geraldo e Itamar: cooperação diária pelo sucesso na atividade

FUTURO PROMISSOR

Investir em uma atividade consolidada como a Avicultura é um passo certo para Itamar Ferrari, que não se vê em outro ramo. Na propriedade ele conta com 44 colaboradores que atuam em todo o manejo: o cuidado exemplar é o que potencializa o resultado. "Quando falamos de produção de ovos férteis levamos em consideração as estruturas, para gerar ambiência para a ave, desde ventilação, nebulização e qualidade de cama. E o manejo é essencial, pois precisamos seguir criteriosamente os horários de acionamento de luzes e seguir a nutrição de forma correta. O manejo quando não é bem conduzido reduz o potencial da galinha", afirma Ferrari. Esse olhar cauteloso de quem está dia a dia na granja é o grande diferencial, por isso, a preparação das aves na fase da recria, antes de chegar ao matrizeiro é essencial e é constatado pelo cooperado. "Cada lote é um lote, por isso, a equipe avalia o desempenho das aves assim que elas chegam. As vezes o diferencial é avaliar um grama de ração, tanto para mais quanto para menos: essa cautela vai fazer a diferença no resultado final", exemplifica.

Geraldo Luiz Rodrigues de Carvalho, 49, faz parte da equipe que atua na propriedade há 16 anos, antes mesmo de receber o primeiro lote. Ele e a esposa, Marilza, construíram o futuro da família com o trabalho e hoje veem o filho Luiz Guilherme, 26, que estuda Agronomia, seguir na profissão que escolheu. "A dedicação muito importante nesta fase em que trabalhamos, ainda mais pelas questões de biosseguridade. Tenho muito orgulho do que faço e ver meu filho também quase formado, graças ao nosso esforço e empenho".

Tenho muito orgulho do que faço e ver meu filho também quase formado, graças ao nosso esforço e empenho

FILHOS NO CAMINHO

Pedro Ferrari, 21, está prestes a se formar Medicina Veterinária, e pretende continuar estudando na área. Davi, 15, observa tudo com muita curiosidade e acompanha o irmão nessa jornada de aprendizado. Itamar sempre deixou os filhos livres para escolherem os rumos da carreira a seguir, no entanto, vê que esse caminho já trilhado por ele tem tornado essa escolha um processo natural. Essa segurança é também reflexo da influência da Cooperativa entre as famílias que aqui se estabeleceram financeiramente. "Eles vão comigo até a granja, observam os processos e fazem muitos questionamentos sobre tudo. Vejo que o Pedro segue essa linha de pesquisa e o Davi tem interesse no setor de produção", afirma Itamar, que com a história de vida inspira ambos a buscar o próprio sucesso e a realização pessoal. Para a família, responsável hoje pelo fornecimento de 15 milhões de ovos férteis/ano para a Copacol, é um orgulho saber que esse empenho contribui para torná-la a referência que é no agronegócio. "Estar envolvido a uma cadeia verticalizada faz com que a gente se sinta parte do negócio. Sozinho não fazemos nada e sabemos que cada integrado faz sua parte e assim formamos essa grande Cooperativa".

Família Ferrari comemora o recebimento do milésimo lote de matrizes da Copacol >

UM DEPENDE DO OUTRO

E é esse empenho em cada uma das etapas, incluindo o zelo dos matrizeiros, como o trabalho desempenhado pelo Itamar Ferrari e a equipe de profissionais, vai fazer a diferença nas propriedades integradas, como a família Moreschi, que está no início da reportagem. A dedicação no manejo, aliada à genética de qualidade e ao suporte técnico, garante uniformidade e alto desempenho dos lotes fazendo com que o aviário de Rancho Alegre tivesse excelente desempenho. Na média dos últimos três ciclos, a propriedade alcançou 454 pontos de IEP (Índice de Eficiência Produtiva), conversão alimentar de 1,574 e lucro médio de R$ 1,98 por ave. "Os resultados da família Moreschi têm constância justamente pela dedicação, limpeza e organização da propriedade. Eles avaliam todas as recomendações da Cooperativa e, quando necessário, investem em melhorias para manter o desempenho. Esse comprometimento faz com que o potencial genético realmente se converta em eficiência", destaca o médico-veterinário Rafael Mendonça. Geraldo, Edvania e Matheus Cavalheiro são os grandes parceiros da família Moreschi nos cuidados diários com as aves: o sucesso de cada lote é comemorado por todos. "Eles são dedicados e são nossos parceiros em cada lote", destaca Ercílio Moreschi.

Qualidade no mundo

COPACOL FORTALECE ATUAÇÃO NO ORIENTE MÉDIO DURANTE A GULFOOD 2026

A Copacol esteve presente na Gulfood 2026, uma das maiores feiras de alimentos do mundo, realizada em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, reafirmando a posição de destaque entre os principais fornecedores globais de proteína animal. O evento reuniu compradores, distribuidores e operadores do food service de diversos países, consolidando-se como uma vitrine estratégica para o fortalecimento de parcerias comerciais no Oriente Médio.

Tradicional participante da feira, a Copacol apresentou ao público internacional um portfólio de produtos desenvolvidos especialmente para atender às preferências e exigências dos consumidores da região. "O Oriente Médio representa um mercado estratégico para a avicultura brasileira, reconhecida mundialmente por seus elevados padrões de segurança de alimentos. A participação da Copacol na Gulfood é fundamental para ampliar a visibilidade dos nossos produtos, agregar valor às exportações e impulsionar o desenvolvimento no campo, com impacto direto na geração de empregos nas cidades ligadas à atividade. Estar presente em uma feira dessa magnitude reforça o orgulho de ver a marca Copacol consolidada em 85 países, escolhida por consumidores que confiam na qualidade e na credibilidade do que produzimos", afirma o diretor-presidente da cooperativa, Valter Pitol.

Entre os principais destinos das exportações brasileiras de carne de frango estão os Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e África do Sul, mercados nos quais a Copacol tem ampliado a atuação. A sustentabilidade aplicada do campo à indústria, aliada ao modelo integrado de avicultura — implantado pela cooperativa como pioneira no Oeste do Paraná — agrega valor a cada embalagem do produto. Além de sabor e qualidade, a produção gera emprego, renda, preserva recursos naturais e impulsiona o desenvolvimento econômico e social.

Segundo o superintendente Comercial da Copacol, Valdemir Paulino dos Santos, a Gulfood é uma oportunidade estratégica para aprofundar relacionamentos e abrir novas frentes de negócios. "Marcamos presença na feira para apresentar lançamentos aos nossos clientes e parceiros e, sobretudo, para ampliar o relacionamento com compradores do Oriente Médio. As linhas de frango e peixe da Copacol contam com certificação halal, cumprindo rigorosamente os requisitos desses mercados. É uma tradição estar aqui e demonstrarmos nossos valores para quem faz questão de manter a nossa marca nas gôndolas", destaca.

COPACOL EM DUBAI

A relação comercial da Copacol com o Oriente Médio é reforçada pelo Escritório de Vendas em Dubai, que atua há sete anos atendendo toda a região e também o norte da África. A participação na Gulfood ocorre por meio da ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), em parceria com a ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos).

Colaboradores estiveram na feira para apresentar produtos e o diferencial Copacol

Obrigada, Jacob!

COPACOL AGRADECE POR LEGADO COOPERATIVISTA DE FUNDADOR

A Copacol se despede de Jacob Berkembrock, um dos grandes nomes da sua história e exemplo de dedicação ao cooperativismo. Presidente da Cooperativa entre 23 de setembro de 1970 e 27 de fevereiro de 1972, Jacob deixou uma trajetória marcada pela coragem, fé e compromisso com os produtores rurais, ajudando a consolidar as bases que sustentam a Copacol até hoje.

Jacob Berkembrock foi um dos 32 pioneiros que, ao lado do padre Luís Luise, deram os primeiros passos para a fundação da Copacol, em 23 de outubro de 1963. Em um período de desafios, incertezas e poucos recursos, ele acreditou no cooperativismo como ferramenta de desenvolvimento coletivo e transformação social, deixando um exemplo que atravessa gerações.

Natural de Presidente Getúlio, em Santa Catarina, Jacob mudou-se para Cafelândia em 1962, após adquirir uma chácara no município. Homem de fé e muito ligado à comunidade, manteve desde cedo um relacionamento próximo com o padre Luís Luise. Atuava na suinocultura e na agricultura, com o cultivo de soja e milho, e logo passou a participar ativamente das reuniões que deram origem à Cooperativa. Seu envolvimento sempre foi intenso, movido pelo entusiasmo e pela crença na força da união entre os agricultores.

Em 1970, Jacob assumiu a presidência da Copacol em um momento delicado, após o afastamento de Severino Squizatto por motivo de doença grave. O desafio era grande. Havia pressões externas para que a Copacol fosse incorporada a uma cooperativa recém-criada em Cascavel, além da escassez de crédito para manter as atividades. Mesmo relutante inicialmente, Jacob aceitou a missão.

Jacob Berkembrock faleceu aos 95 anos, em dezembro do ano passado, em Cafelândia, deixando uma história de trabalho, fé e dedicação à Cooperativa e à comunidade. Sua última visita à Copacol foi nas comemorações dos 60 anos da Cooperativa em 2023, no tradicional corte do bolo, quando também esteve presente na homenagem dos pioneiros.

AGRADECIMENTO

Valter Pitol destaca a importância e a coragem de Jacob Berkembrock na história da Cooperativa. "Jacob foi um homem que teve a coragem de assumir responsabilidades em um momento extremamente difícil. Ao lado dos demais 31 pioneiros e do padre Luís Luise, acreditou no cooperativismo quando tudo ainda era incerto. Esse exemplo de união, determinação e compromisso com o coletivo é um legado que inspira a Copacol até hoje", afirma.

MAIORES E MELHORES
das Integrações

DEZEMBRO E JANEIRO

Bovinocultura de Leite

Produtor	Litros/vaca/dia
Devair Costa — Formosa do Oeste	39,23
Guilherme Arnaldo Hubner — Nova Aurora	37,14
Márcio Rodrigo Gambetta — Nova Aurora	36,48
Dealmar Eckstein — Cafelândia	35,09
Anderson Hübner — Nova Aurora	33,23
Armindo Zuck — Cafelândia	31,71

Média ponderada do bimestre

Suinocultura

Produtor	Pontos
Vanilto Ferreira — Corbélia	706
Vania Gonsatti Feitosa — Corbélia	659
Milton Carlos Troian — Cafelândia	657
José Effting e Outro — Cafelândia	657
Keilla Josephina Nunes — Goioerê	655
Antonio Grigio — Nova Aurora	655

Avicultura

Produtor	Pontos
Ivani Sebastiana de Araújo — Formosa do Oeste	514
Pedro Afonso Pereira — Corbélia	513
João Oleinik e Outra — Cafelândia	506
Valdecir José Bortolato — Cafelândia	503
Antônio Carlos Mathias — Jesuítas	502
Luiz Carlos Pavão — Jesuítas	500

Piscicultura

Produtor	Conversão alimentar
Pedro Henrique Gurski — Nova Aurora	1,275
Anderson Wilxenski da Silva — Nova Aurora	1,280
Sidnei de Mattia e Outra — Cafelândia	1,282
Ivani dos Santos Lotti e Outro — Nova Aurora	1,284
Ironi Luiz Dias — Nova Aurora	1,319
Luis F. Paro de Oliveira e Outro — Formosa do Oeste	1,330

Copacol
Coopera Sempre

Escolha a **Tilápia** que **coopera**!